

Palácio Legislativo Água Grande

Câmara Municipal
Estância Turística de Paraguaçu Paulista

Paraguaçu Paulista

Protocolo 12.885 Data/Hora 01/09/2011 14:51:13
Responsável: my

MOÇÃO DE PESAR 070/11

Manifesta Pesar pelo falecimento da Sra. Ilda Regalzi de Faria Bacchi, ocorrido no último dia 24 de agosto de 2011.

Excelentíssimo Senhor
Fernando Rodrigo Girms
Presidente da Câmara Municipal,
Senhores Vereadores,

Apresento à consideração do Plenário, observadas as formalidades regimentais a presente **MOÇÃO DE PESAR** pelo falecimento da Sra. Ilda Regalzi de Faria Bacchi, ocorrido no último dia 24 de agosto de 2011.

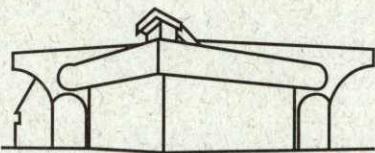
JUSTIFICATIVA

D. Ilda nasceu em Aquidauana, filha do Sr. José de Faria Ribeiro e da Sra. Thereza Ragalzi de Faria Ribeiro. O pai, um português carpinteiro, marceneiro, escrito e autodidata, apareceu em Mato Grosso, sendo o braço direito do Marechal Rondon. Seu pai conheceu sua mãe, que era filha de um italiano, Sr. Antonio Ragalzi, fazendeiro daquelas terras e se encantou por ela, logo se casaram e tiveram filhos.

Seu pai sempre quis que todos os filhos estudassem e de sua cidade natal, mudou para Campo Grande com toda família, sempre atrás de boas escolas para eles. Mais tarde mudou-se para Botucatu, que na época era uma cidade onde haviam boas escolas e também conservatório musical, sendo que, ali se formaram. Foi uma aluna dedicada terminando com louvor o curso de professora.

Depois de formada no magistério em Botucatu, D. Ilda foi trabalhar em Cambará onde ajudou seu irmão Milton a abrir uma escola de Contabilidade e também ministava aulas. Lá em Cambará conheceu seu futuro esposo Albino Bacchi, também Botucatuense que trabalhava no Banco. Foi amor a primeira vista e logo se casaram em 10/01/1974, mas D. Ilda continuou dando aulas mesmo quando transferiram domicílio para a cidade de Cruzeiro e vindo para Paraguaçu em 1955, nunca deixou de dar aulas.

O casal teve 4 filhos: Albino Bacchi Junior, Marilurdes Faria Bacchi Varrone, Maria da Graça Faria Bacchi e Braulio Bacchi, 13 netos e 10 bisnetos, que traziam imensa alegria.



Palácio Legislativo Água Grande

Câmara Municipal

Estância Turística de Paraguaçu Paulista

Trabalhou 38 anos no magistério oficial. Aqui em nossa cidade atuou inicialmente na zona rural, posteriormente na escola Peninha, no Grupão, no GEP, no Maria Ângela e no Cene, onde organizava festas, shows, orientava alunos e fazia discursos.

Adorava escrever tanto poesias como crônicas, tendo sempre pessoas que a procuravam para ajudar em trabalhos e discursos, o que nunca negava. Achava que os estudos elevavam as pessoas fazendo-as prosperarem e se inserirem na sociedade.

Formava corais e bandinhas nas escolas e nunca largava seu acordeon e seu piano, que era aonde se sentia realizada. Como adorava tocar tango e musicas de Zequinha de Abreu e Ernesto Nazaré!

Sendo professora de piano também não permitia que seus alunos deixassem de estudar o método Hannon, pois dizia que sem estudá-lo se perdia a habilidade dos dedos e das mãos.

Tinha orgulho de ser professora. E considerava sua profissão como as das mais dignas, o que fazia cumprir com muita sabedoria, pedagogia e cultura. Suas aulas eram dadas com prazer e alegria, como todos seus alunos lembram até hoje. Ensinava não só o conteúdo da disciplina para desenvolvimento de potencialidades, mas conhecimentos diversos de vida, desde saúde ao próprio modo de tratar o semelhante.

Muitas vezes percebendo as potencialidades de um aluno porém sem posses empenhava com outras pessoas para conseguir ajuda e encaminhamento educacional e profissional ao mesmo. A maioria deles nem chegou a saber quem batalhou para conseguir isso. E ela se abstinha de ter satisfação no progresso dos mesmos.

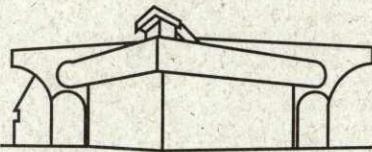
Patriota nata nunca deixou de enaltecer nossa Paraguaçu, os dirigentes de nossa cidade, dos clubes de serviços, das escolas, dos empreendedores que faziam crescer nossa cidade, nosso Estado e nosso Brasil, onde podemos admirar através de suas crônicas publicadas em vários jornais da época.

Talvez isso tenha sido incutido pelo seu pai de quem era admiradora e que sempre trocava correspondência, onde escrevia as belezas de nosso país por todos rincões por onde viajava. E isso incutiu também nela a alegria das viagens que fez com seu marido e filhos desde pequenos, e que fazia admirar a natureza, as belezas do mundo, a inteligência dos homens na transformação do mundo com suas construções, sua musica, sua arte.

D. Ilda foi em sua vida uma pessoa exemplar em todos os sentidos. Era dotada de uma sensibilidade ímpar, não só consolava as pessoas que sofriam como também participava de seu sofrimento.

Como filha era dedicada aos pais, amorosa, preocupada e sempre muito obediente às normas e costumes de sua época.

Transferiu ao esposo e filhos todo amor, companheirismo e uma dedicação ímpar não só aos cuidados, mas preocupando-se também na educação de todos.



Palácio Legislativo Água Grande

Câmara Municipal

Estância Turística de Paraguaçu Paulista

Procurava abrir os olhos para que enxergassem a arte, a beleza da vida e as maravilhas que se transmitia nas várias formas artísticas tanto na música (como pianista), na poesia, nos seus desenhos, como nas pinturas e também no estilo de vestimentas.

Quem não se lembra de D. Ilda bem penteada e maquiada sobriamente, com seus broches, brincos, lencinhos completando sua vestimenta clássica?

Sempre tranquila, procurava apaziguar todos os confrontos que existia.

Viveu seu casamento 65 anos sempre discreta utilizando de muita inteligência para administrar tudo e todos de uma forma onde não houvesse revelias e descontentamento entre os mesmos.

Desde pequena era muito criativa, queria que inventassem uma "botica-aérea" que hoje são os aviões de socorro.

Seu senso de humor a fazia ter "tiradas" em todos os acontecimentos as quais alegrava a todos.

Nunca estava mal nem reclamava da vida, e via o "dedo" de Deus em todos nossas passagens sempre usando e ensinamento "muito obrigada" a todos, mesmo até o final de seu longo sofrimento e nunca reclamou. Sua resignação em todos os sentidos de sua via, foi exemplo marcante a todos os que a acompanharam, os médicos, atendentes, auxiliares e enfermeiros que a atendiam admiravam seu estado de animo e de abnegação.

Sua espiritualidade e religiosidade sempre marcavam sua vida. Até o final nunca deixou de lado suas orações e seu rosário sempre a acompanhava.

Distribuiu muito amor enquanto viveu e na sua despedida desta vida, muitas flores foram-lhe enviadas em retribuição pelo carinho recebido.

Finalizando, em sendo esta moção aprovada, solicitamos que cópias da mesma sejam enviadas aos familiares e à imprensa local (rádios e jornais) para conhecimento, conforme lista anexa.

Palácio Legislativo Água Grande, 01 de setembro de 2.011.


ALMIRA RIBAS GARMS
Vereadora


FERNANDO RODRIGO GARMS
Vereador